

Versão 3 08/01/2016

PLANO DE TRABALHO

CANOAGEM VELOCIDADE

**CRITÉRIOS PARA PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS INTERNACIONAIS PARA O
ANO DE 2016 E CONVOCAÇÃO PARA O CENTRO DE TREINAMENTO**



Sumário

1. INTRODUÇÃO	3
2. OBJETIVO	3
3. ELEGIBILIDADE.....	3
4. CALENDÁRIO DE EVENTOS INTERNACIONAIS E PRIORIDADES DE PARTICIPAÇÃO	4
5. CENTROS DE TREINAMENTOS - CT	4
6. CONTROLES NACIONAIS	5
7. CRITÉRIOS E VAGAS PARA COMPOSIÇÃO DA EQUIPE PERMANENTE.....	6
8. CRITÉRIOS E FORMAÇÃO DAS SELEÇÕES NACIONAIS.....	7
9. COMITÊ DE SELEÇÃO - CS	8
10. DOENÇA LESÃO OU OUTRA CIRCUNSTÂNCIA RELACIONADA.....	9
11. RECURSOS FINANCEIROS.....	9
João Tomasini Schwertner	9



1. INTRODUÇÃO

Este documento definirá os procedimentos para selecionar e convocar atletas para compor a Equipe Nacional Permanente - ENP, as quais realizarão seus treinamentos em dois Centros de Treinamentos – CT e Seleção Nacional - SN, da Academia Brasileira de Canoagem – ABraCan e Confederação Brasileira de Canoagem – CBCa, em Curitiba - PR e Lagoa Santa - MG, durante o ano de 2015 e 2016, bem como, definir as Seleções Nacionais – SN, que representarão o Brasil em competições internacionais de Canoagem Velocidade – CV, no ano de 2016.

2. OBJETIVO

Este documento tem por objetivo definir procedimentos de trabalho para os temas expostos no Item 1, a fim de maximizar o desempenho esportivo, proporcionando a conquista de resultados expressivos em eventos nacionais e internacionais da temporada 2016 da Canoagem Velocidade Brasileira.

3. ELEGIBILIDADE

Considera-se um atleta elegível para compor a ENP e a SN, de CV, àquele que:

- 3.1. Estiver devidamente cadastrado na CBCa, e em dia com suas obrigações estatutárias;
- 3.2. Aceitar os termos e condições descritos nesse documento e no regulamento das ENP e SN;
- 3.3. Não estar suspenso ou excluído por dopagem, comportamento indisciplinar ou qualquer outro motivo de infração junto à CBCa e/ou ABraCan;
- 3.4. Participar dos Controles Nacionais sempre que for convocado, além de cumprir a programação de treinamento e atingir metas estabelecidas pelos Técnicos Nacionais;
- 3.5. Para representação internacional, possuir documentos de viagem como passaporte (com validade mínima de um ano – contados a partir da convocação) e para menores de idade, além de passaporte (com validade mínima de um ano – contados a partir da convocação), autorização dos pais e do juizado de menores para viagem internacional);
- 3.6. Os atletas que tiverem participado da Final A ou Final B, em provas olímpicas ou C1 200m Feminino da última edição do Campeonato Mundial Sênior ou Final A do Campeonato Mundial Sub 23 ou Júnior, também da última edição terão vaga garantida na ENP.
- 3.7. Será obrigatório a participação de todos os atletas no Campeonato Brasileiro e de CV 2015 e 2016 e nos Controles Nacionais de 2016, salvo razões de força maior, com a devida aprovação do Comitê de Seleção.



4. CALENDÁRIO DE EVENTOS INTERNACIONAIS E PRIORIDADES DE PARTICIPAÇÃO

Os objetivos principais da CBCa, para a temporada de 2016, são: a conquista de mais vagas para disputar os Jogos Olímpicos de 2016 e a conquista de medalhas nos Jogos supracitados. Desta forma serão prioridades da CBCa na temporada de 2016: Jogos Olímpicos, Qualificação Continental para os Jogos Olímpicos e Copas do Mundo.

Seguem descritos na Tabela 1, em ordem hierárquica as demais prioridades, devidamente identificadas em ordem de importância. Os recursos da CBCa priorizarão os objetivos ordenados na Tabela 1, sendo que em caso de não haver disponibilidade de recursos não será ofertada a possibilidade de que o atleta dispute uma competição com recursos próprios, salvo casos especiais com o aval do CS.

Tabela 1 - Eventos internacionais de 2016

De	Até	Evento	Prioridade Internacional Sênior	Prioridade Internacional Júnior Sub 23
19/05/2016	22/05/2016	Qualificação Olímpica Continental e Campeonato Pan-americano	1	
20/05/2016	22/05/2016	I Etapa da Copa do Mundo	2	
27/05/2016	29/05/2016	II Etapa da Copa do Mundo	2	
03/06/2016	05/06/2016	III Etapa da Copa do Mundo	2	
04/08/2016	07/08/2016	Campeonato Mundial Júnior e Sub 23		1
15/08/2016	20/08/2016	Jogos Olímpicos	1	
*A definir		Campeonato Sul-americano	3	3

Os recursos da CBCa priorizarão a ordem hierarquizada na Tabela 1, e por motivos estratégicos a CBCa, poderá optar em não participar em uma ou mais Etapas da Copa do Mundo, dependendo da disponibilidade de recursos financeiros e das estratégias dos Técnicos Nacionais com o aval do CS. A definição nominal da SN deverá ser formalizada com no mínimo de 45 dias antes da competição. Porém, para composição dos barcos será levado em conta os critérios estabelecidos no item 8 deste documento.

5. CENTROS DE TREINAMENTOS - CT

A ABraCan é a mantenedora dos CT, sendo um localizado na cidade de Curitiba – PR e outro na cidade de Lagoa Santa – MG, ambos mantidos com recursos oriundos da Lei de Incentivo ao Esporte do Ministério do Esporte, aporte financeiro do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES via Lei de Incentivo ao Esporte – LIE e patrocínio da GE e do Comitê



Olímpico do Brasil - COB.

Nestes CT são disponibilizados: embarcações, equipe técnica e estruturas físicas, que propiciem o desenvolvimento dos atletas, visando melhores resultados nos eventos priorizados pela CBCa, de acordo com a disponibilidade orçamentária.

6. CONTROLES NACIONAIS

Os controles nacionais têm como objetivo, aferir, avaliar e selecionar atletas para compor as ENP. Os controles nacionais não definem as embarcações que disputarão os eventos internacionais, e sim os treinadores nacionais devem propor ao CS, as embarcações que deverão representar o Brasil em competições internacionais. Somente após o aval do CS, será efetivada ou não a convocação das ENP ou da SN.

Os controles ocorrerão em distâncias individuais olímpicas e C1 200m feminino. Em situações excepcionais, poderão ocorrer controles em embarcações coletivas (K2, K4 e C2), de acordo com a solicitação dos técnicos nacionais com o aval do CS, em locais e datas a serem publicadas no site da CBCa.

A Final das provas realizadas no Campeonato Brasileiro de Canoagem Velocidade, em distâncias individuais olímpicas e C1 200m Feminino, fazem parte dos eventos classificatórios para o Controle Nacional. Também poderão participar do controle atletas da categoria cadete que participaram do Campeonato Brasileiro. Em situações excepcionais, o CS poderá autorizar um atleta que não disputou o Campeonato Brasileiro a participar dos controles nacionais, com as devidas justificativas.

Nos Controles Nacionais, os atletas que forem convocados para a ENP, serão avaliados, dessa forma poderão ser mantidos no CT ou substituídos por atletas com melhores desempenhos. Dessa forma serão mantidos no CT sempre os atletas de melhor desempenho esportivo.

As entidades de prática poderão inscrever quantos atletas desejar, nas provas com distâncias individuais olímpicas e C1 200 m feminino, do Campeonato Brasileiro de Canoagem Velocidade.

Na categoria Sênior a participação nos Controles Nacionais serão condicionados aos participantes da Final do Campeonato Brasileiro e até mais 03 (três) convidados pelos técnicos nacionais com o aval do CS.



Na categoria Júnior a participação nos Controles Nacionais será aberta, inclusive para atletas da categoria menor e cadete.

Para o ano de 2016 serão realizados os seguintes controles:

Tabela 2 - Controles Nacionais e objetivos de qualificação

Data	Evento	Motivo	Local
27 a 30/08/2015	Campeonato Brasileiro	Convocação dos atletas para o Centro de Treinamento	Curitiba - PR
02/04/2016	I Controle Nacional (Categorias Sênior, Sub 23 e Júnior)	Avaliação, corte e convocação de atletas para os Centros de Treinamento	Curitiba - PR
11/06/2016	II Controle Nacional Categorias Sênior, Sub 23 e Júnior)	Avaliação, corte e convocação de atletas para os Centros de Treinamento	Curitiba - PR
22 a 25/9/2016	Campeonato Brasileiro de Canoagem	Avaliação, corte e convocação de atletas para os Centros de Treinamento e definição da Equipe para o Campeonato Sul-americano	Curitiba - PR

O I Controle Nacional, servirá como seletiva para definir a Equipe de disputará o Campeonato Pan-americano de 2016 e Seletiva Continental para os Jogos Olímpicos 2016, desta forma será obrigatória a participação de todos os atletas que pretendam participar deste evento.

As datas e locais estão sujeitos à alteração.

As definições da SN, ocorrerão mediante indicação dos Técnicos Nacionais, que serão avaliadas pelo CS.

Para qualquer evento internacional que apresente em seu programa de provas a categoria cadete, os atletas serão convocados com base nos resultados do Campeonato Brasileiro anterior.

7. CRITÉRIOS E VAGAS PARA COMPOSIÇÃO DA EQUIPE PERMANENTE

As vagas da ENP serão preenchidas de acordo com os resultados do Campeonato Brasileiro e dos Controles Nacionais.

Para definição das vagas da categoria Sênior serão selecionados os atletas independentemente da idade (Sênior ou Sub 23).



Estarão disponíveis para concentração permanente as seguintes vagas:

Tabela 3 - Vagas disponíveis para o Centro de Treinamento

Categoria	Caiaque	
	Masculino	Feminino
Cadete	2	2
Júnior	4	2
Sênior/ Sub 23	6	4
Total	12	08

Categoria	Canoa	
	Masculino	Feminino
Cadete	3	0
Júnior	4	2
Sênior / Sub 23 (CT Curitiba – PR)	4	3
Sênior/ Sub 23 (CT Lagoa Santa - MG)	5	0
Total	16	5

As vagas por categorias, poderão ser remanejadas entre modalidades e categorias, de acordo com a necessidade dos técnicos nacionais com aval do CS, ou caso algum atleta não manifeste interesse.

Os atletas primeiros colocados nas provas individuais olímpicas e C1 200m Feminina no Campeonato Brasileiro, terão vaga garantida na ENP. As demais vagas serão preenchidas por indicação dos treinadores nacionais e necessariamente validadas pelo CS.

Os Treinadores mediante a aprovação do CS poderão desligar atletas da ENP e do SN, a qualquer momento, caso os mesmos não estejam apresentando evolução técnica.

Os atletas convocados para compor a ENP e SN, devem se apresentar nas datas e locais definidos e de posse de toda documentação obrigatória divulgadas na convocação. Os custos de deslocamento até o CT, para apresentação de acordo com a data e horário estabelecidos no documento convocatório, serão de responsabilidade do atleta. Caso o atleta não se apresente na data e horário definidos, a convocação será revista pelos técnicos nacionais com aval do CS.

8. CRITÉRIOS E FORMAÇÃO DAS SELEÇÕES NACIONAIS

A definição do número de atletas a serem convocados para compor as SN nos eventos internacionais será determinada pelo CS com base nas provas indicadas no boletim de competição, disponibilidade de recursos e da ordem de prioridades estabelecidas neste documento.



Para os eventos internacionais o CS avaliará qualitativamente os atletas, de forma a definir a SN que tenha reais condições de disputar as competições Internacionais. As provas prioritárias para participação nos eventos internacionais são as que fazem parte do programa olímpico. Para as demais provas o CS avaliará qualitativamente a efetivação da convocação.

Para representação internacional em embarcações individuais não há obrigatoriedade que o atleta esteja concentrado no ENP. Porém o planejamento de treinamentos deste atleta deverá ser avaliado e validado pelo CS, além de passar por avaliações e controles também definidos pelo CS, durante sua preparação. Esta preparação individualizada não receberá recursos da CBCa. Os projetos individuais são exclusividade de atletas finalistas A no Campeonato Mundial em distâncias olímpicas. Já as embarcações coletivas deverão ser formadas exclusivamente por atletas concentrados na ENP.

O atleta elegível melhor classificado nos Controles Nacionais nas provas individuais olímpicas e C1 200m Feminina não terá sua vaga garantida para a referida prova nos eventos internacionais. A representação em competições Internacionais está condicionada a aquelas embarcações constantemente avaliadas, aferidas e controladas pelo CS, até momentos anteriores da realização destes eventos, de forma que resguarde a SN, apresentar a embarcação com melhor rendimento.

Para definição das vagas da categoria Sênior serão selecionados os atletas independentemente da idade (Sênior +Sub23).

Nas viagens internacionais o ponto de partida e retorno, serão definidos pelos técnicos nacionais. Os custos e taxas de excesso de bagagem e multas, quando não relacionados ao transporte de equipamentos técnicos da EN, são de responsabilidade do passageiro.

No sentido de esclarecer dúvidas e sincronizar o entendimento do Plano de Trabalho entre o CS, treinadores nacionais, treinadores regionais e treinadores de clubes, ocorrerá em Curitiba, durante o Campeonato Brasileiro, reunião de esclarecimentos, de forma a expor detalhadamente o Plano de Trabalho esclarecendo todos os pormenores que o compõem.

9. COMITÊ DE SELEÇÃO - CS

O CS é responsável pela aplicação dos procedimentos e critérios estabelecidos no presente documento. É formado pela Presidente da CBCa, Presidente da AbraCan e o Supervisor de Canoagem Velocidade.



Cabe ao CS a responsabilidade de esclarecer e resolver qualquer discrepância relacionada aos temas omissos e tratados nesse documento.

10. DOENÇA LESÃO OU OUTRA CIRCUNSTÂNCIA RELACIONADA

Caso algum atleta devido à doença lesão ou outra circunstância relacionada não possa participar dos Controles Nacionais ou competição internacional, este deverá imediatamente procurar seu médico e reunir todas as informações e exames relativos à gravidade da doença ou lesão juntamente com a expectativa médica para recuperação e enviar para o CS para conhecimento análise e decisão do assunto.

11. RECURSOS FINANCEIROS

Os recursos financeiros para participação em eventos internacionais são limitados e condicionados a disponibilidade de CBCa e seus parceiros. A CBCa destinará o orçamento para participação em eventos Internacionais, priorizando aqueles mencionados na Tabela 1.

Atenciosamente,

João Tomasini Schwertner
Presidente